

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES DA FOLHA DE *Gustavia augusta* L. (Ericales: Lecythidaceae)

Efraim Costa Pereira, efraim.costa@ufma.br¹,
Aramys Silva dos Reis²,
Richard Pereira Dutra³,
Queli Cristina Fidelis⁴.

1. Mestrando em Saúde e Tecnologia (CCSST)
2. Docente Universidade Federal do Maranhão (CCSST)
3. Docente Universidade Federal do Maranhão (CCSST)
4. Docente Universidade Federal do Maranhão (CCSST)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atividade antioxidante é uma das várias formas de triagem para identificação de compostos bioativos, a qual é possível analisar substâncias com ação redox sobre alvos pro-oxidantes ou constituintes capazes de sequestrarem radicais livres. A natureza é a principal fonte desses compostos e os pesquisadores têm buscado identificar os melhores candidatos a agentes antioxidantes para uso terapêutico, uma vez que doenças cardiovasculares, neurodegenerativa e câncer tem relação direta com estresse oxidativo celular. As Geniparanas são espécies pertencentes ao gênero *Gustavia*, família Lecythidaceae, e apresentam propriedades medicinais como atividade anti-inflamatória e leishmanicida. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo determinar a atividade antioxidante das frações obtidas do extrato etanólico das folhas de *Gustavia augusta*. **METODOLOGIA:** O extrato etanólico das folhas foi fracionado em coluna de gel de sílica 60 (70-230 mesh) usando os solventes hexano, diclorometano, clorofórmio/metanol (7:3), clorofórmio/metanol (1:1) e metanol, em ordem crescente de polaridade. A atividade antioxidante foi determinada usando os métodos de capacidade sequestrante de radicais DPPH e radicais ABTS, e de redução de íons férricos (*Ferric Reducing Antioxidant Power* – FRAP). A quantificação do conteúdo de fenóis totais e flavonoides também foi realizada para ser correlacionada com a atividade antioxidante de cada fração. **RESULTADOS:** A fração clorofórmio/metanol (7:3) apresentou o segundo maior quantitativo de Fenóis totais de 69,194±0,105 mg EAG/g de fração, ficando abaixo do quantitativo encontrado na fração clorofórmio/metanol (1:1) com 72,898±0,089 mg EAG/g. Quanto ao conteúdo de Flavonoides dessa fração (10,62±0,011

mg EQ/g), esse foi inferior ao encontrado na fração em diclorometano ($181,60 \pm 0,236$ mg EQ/g). A ação antioxidante da fração clorofórmio/metanol (7:3) foi a mais elevada em todos os três métodos antioxidantes utilizados. Para FRAP obteve-se $2,63 \pm 0,037$ mmol de Fe^{2+} /g de fração, para a captura de radicais DPPH a fração apresentou uma $CE_{50} = 24,56 \pm 0,34$ μ g/mL e para o radical ABTS, uma $CE_{50} = 14,04 \pm 0,29$ μ g/mL. Os resultados indicam que os fenóis totais presentes na fração clorofórmio/metanol (7:3) são mais eficientes como agente antioxidantes, que os presentes nas demais frações. Esse é o primeiro relato de atividade antioxidante das folhas de *G. augusta*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Certamente essa fração é uma boa candidata para avaliação biológica e precisa ser melhor estudada quanto a sua composição química. Atividade antioxidante apresentada pelas frações das folhas dessa espécie serviu de critério para a identificação das frações mais promissoras para investigações mais aprofundadas quanto a ação anti-inflamatória e redução de estresse oxidativo celular.

Descritores: Flavonoides; Fenóis; Antioxidantes.